

A NOTÍCIA

CRÍTICAS

*Calheiros
chama Sérgio
Moro de “robô
sem capacidade
de aprender”*



FIM DA IMORALIDADE

Resolução aprovada do último dia 31 de dezembro violou o princípio da legalidade

Justiça anula recebimento de 13º salário a vereadores de Maceió

BRASÍLIA

*Manifestação foi enviada ao processo no
qual o partido Novo questiona fundão*

*Arthur Lira diz
ao STF que ação
contra fundo eleitoral
criminaliza política*

DÍVIDA SOBRE 4 RODAS

Aventador de Fernando Collor foi apreendido em 2015 pela PF em Brasília

Lamborghini de Collor apreendido na Lava Jato deve fortuna em IPVA



MACEIÓ É MASSA

Santa Amélia ganhou o Balanço Gigante e o Vergel vai ganhar o Cocar Gigante

*Novos pontos intagramáveis se espalham
pela cidade movimentando o turismo*



SANTA BAIXARIA DO NORTE

*Prefeito perde as estribeiras
e chama vereadora da
oposição de “cachorra”*





MEDICINA EM JOGO

Os presidentes da Associação Brasileira de Imprensa (ABI), Paulo Jerônimo, e do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, Alexandre Telles, protocolaram na quinta-feira, 20, um pedido de impeachment do ministro Marcelo Queiroga, da Saúde, no gabinete do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL). No documento, os solicitantes apontam como justificativa para o afastamento a atuação de Queiroga diante da pandemia de covid-19, especialmente a demora do ministério em viabilizar a vacinação de crianças contra a doença. O texto acusa o ministro de ser negacionista com a Ciência e "completamente submisso" aos ditames do presidente da República, Jair Bolsonaro, que foi a público dizer ser contra a imunização infantil.

PARIPUEIRA

Fiscais da equipe da Gerência de Monitoramento e Fiscalização do Instituto do Meio Ambiente do Estado de Alagoas (IMA/AL) retornaram, na manhã dessa sexta-feira (21), a um receptivo construído, sem licença ambiental, próximo a uma área de praia no município de Paripueira. Os responsáveis foram autuados, em R\$10 mil, por quebra de embargo e intimados a iniciar a regularização do empreendimento, no prazo de quatro dias. A medida foi tomada porque, no dia 29 de Julho de 2021, o proprietário do empreendimento, que não reside em Alagoas, foi atuado por falta de licença de instalação e o local foi embargado. Nessa sexta-feira (21), os fiscais constataram que foi dada a continuidade na instalação, de modo irregular, sem licença ambiental e sem considerar a determinação anterior.

ATENDIMENTO

O Instituto de Identificação de Alagoas suspendeu o atendimento ao público na sede do órgão, em Maceió, por uma semana, devido ao aumento dos casos de Covid-19 e síndromes gripais. Os atendimentos marcados para a semana do dia 24 ao dia 28 devem ser feitos na semana seguinte. A decisão foi divulgada nesta sexta-feira (21). De acordo com a superintendência do órgão, a iniciativa foi tomada para preservar a saúde dos funcionários, familiares e da própria população. Com a paralisação de cinco dias, quem estava com atendimento marcado para a próxima semana, teve o atendimento adiado em uma semana. Quem estava marcado para terça-feira (25), por exemplo, deve comparecer no mesmo horário na terça-feira (1º).

NORDESTE ARRETADO

A campanha Nordeste Arretado – que apresenta uma nova forma de explorar os destinos turísticos de Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte – será apresentada na terça-feira (25) em Maceió. O roadshow, que vai reunir operadoras, gestores e profissionais do turismo no centro de eventos do Hotel Jatiúca, vai expor como turistas podem desfrutar de forma integrada os quatro destinos do Nordeste, incentivando o turismo regional. Na programação do lançamento na capital alagoana está prevista uma apresentação da Campanha Nordeste Arretado, além de um painel interativo com os quatro estados e um coquetel. O evento é gratuito e as inscrições devem ser feitas, até 24 de janeiro, através do www.roadshownordestearretado.com.br.

Tchau, Collor!

EDITORIAL

Novela censurada, acusações de corrupção, impostos de carros atrasados, empresas à beira da falência, etc. Fernando Collor, o político que tanto envergonhou os alagoanos durante décadas.

O eleitor tem que mudar e dar um tchau neste senador que difama tanto nosso estado repleto de gente honesta e trabalhadora. Agora, desesperado para não perder as eleições, Collor é apoiador de Bolsonaro, o presidente que está naufragando nas pesquisas.

Além de lavagem de dinheiro, Collor sempre insiste em dar um passeio pelo Código Penal: é investigado por corrupção ativa e passiva, peculato, falsificação e organização criminosa. Em 1992, a acusação de seu envolvimento em esquema de corrupção chefiado por seu ex-tesoureiro de campanha Paulo César Farias.

E a missão de se manter no Senado já foi até tema de reportagem da Veja. Ele é senador da República por Alagoas há quase quinze anos. Foi eleito pela primeira vez em 2006 e reeleito em 2014 para um novo mandato de oito anos, que termina em 2022.

Para continuar no cargo, no entanto, terá dificuldades. Ele vai ter que enfrentar o atual governador Renan Filho (MDB).

É hora de encerrarmos a carreira de Collor na política dando uma resposta à altura nas urnas.



ARTIGO

LAURENTINO VEIGA

Pablo Neruda

Alagoas exportou à Cidade Maravilhosa Graciliano Ramos, Jorge de Lima, Pontes de Miranda, maior juriconsulto da América Latina. Bahia consagrou-se com Ruy Barbosa, o Águia de Haia. Maranhão com Sarney, imortal da Academia Brasileira de Letras (ABL). Pernambuco com sociólogo-escritor Gilberto Freyre. Paraíba, José Américo de Almeida, José Lins do Rego. Minas, João Guimarães Rosas, Portugal: Fernando Pessoa (1888-1935), Argentina Júlio Coetázar, Espanha - Miguel de Cervantes. O morro do Livramento gerou Machado de Assis, maior escritor do Brasil moderno.

O Chile, por sua vez, tornou-se internacional com o nascimento de Ricardo Neftalí Reyes Bosoalto, nascido na cidade chilena de Parral, em 12 de julho de 1904. Que, por sinal, adotou o pseudônimo (1920) de Pablo Neruda, homenagem ao poeta

tchecoslovaco Jan Neruda.

Poliglota, falava fluentemente francês-espanhol. E, sendo assim, exerceu o cargo de diplomata em Burma, Sri Lanka, Java, Cingapura, Buenos Aires, Barcelona e Madri. Em 1943, voltou ao Chile para ser eleito senador da República pelo partido comunista chileno.

Nas suas andanças literárias, Pablo Neruda (1904-1973), foi uma das vozes mais altas da poesia do nosso tempo. Sintetizou consciência política, lirismo e profundo domínio da linguagem poética. Recebeu em vida (1971), o cobiçado Prêmio Nobel de Literatura, extrapolando fronteiras internacionais. Dentre suas obras (bilíngues) publicou Cem sonetos de amor, Canto geral e Confesso que vivi.

Merece, portanto, destaque Residência na Terra (I, II e III), cuja tradução ficou a cargo do poeta-escritor Paulo Mendes Campos. Afora isso, A barcarola: “

Si solamente me tocaras el corazón/
Si solamente pusieras tu boca en mi corazón/
tu fina boca, tus dientes/
Si pusieras tu lengua como uma flexa roja/ allí donde mi corazón polvoriento golpea/
Si soplaras en mi corazón, cerca del mar, llorando/
Sonaria com um ruído oscuro, com sonido de ruedas de tren com sueño.

Pela sua importância poética, notabilizou-se no seu país e, por isso, fora obrigado a viver clandestinamente em seu próprio país por dois anos, até exilar-se, em 1949. Um ano depois foi publicado no México e clandestinamente no Chile o livro Canto geral.

Além de ser o título mais célebre de Neruda, é uma obra-prima da poesia telúrica, que exalta poderosamente toda vida do Novo Mundo, denuncia a impostura dos conquistadores e a tristeza dos povos explorados, expressando um grito de fraternidade através de imagens poderosas.

EXPEDIENTE

Lourdes Lucena
Diretora Administrativa
lourdeslucenasantos@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
josefernandomartins@gmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

Wellington Sena
Diagramação e Artes
artsenal10@gmail.com



WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

O jornal A Notícia é uma publicação semanal - Endereço para correspondência:
Av. Menino Marcelo, nº 140, Condomínio Park Shopping, Bloco 01,
Apto 101, Cidade Universitária, Maceió-AL — CEP 57073-470
CNPJ: 27.649.153/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

Braskem explica...

...como as obras de estabilização e drenagem da Encosta do Mutange contribuem para o futuro dos bairros.

O compromisso com o futuro dos bairros do Pinheiro, Mutange, Bebedouro, Farol e Bom Parto passa por diversas ações nas frentes Ambiental, Sociourbanística e de Monitoramento e Estabilização, em temas como mobilidade urbana, meio ambiente, áreas de convivência e patrimônio histórico. A comunidade continuará participando de diálogos, diagnósticos e contribuindo com sugestões.

Conheça as etapas do projeto:

1 DEMOLIÇÃO

A Encosta do Mutange foi dividida em duas partes: primeiro, estão sendo demolidos os imóveis da área mais plana, ao longo da Avenida Major Cícero. Na sequência, serão demolidos os imóveis da área mais íngreme.

2 TERRAPLENAGEM

Serão feitos taludes – recortes que reduzem a inclinação do terreno e contribuem para a sua estabilidade.

3 DRENAGEM

Escadas drenantes e valas vão ser construídas para direcionar com segurança o fluxo da água das chuvas.

4 COBERTURA VEGETAL

Toda a extensão da Encosta do Mutange vai ser coberta por vegetação e não poderá mais receber edificações. Essa etapa é importante para a estabilidade do terreno, e também vai ampliar a área verde de Maceió.

Todas essas obras estão previstas no Termo de Acordo Socioambiental que trata do futuro dos bairros, assinado em dezembro de 2020 entre o Ministério Público Federal e a Braskem, com a participação do Ministério Público Estadual.

Segurança e monitoramento

Mais de 50 equipamentos de alta tecnologia e uma estação meteorológica estão sendo instalados para monitorar a estabilidade do terreno e acompanhar as obras. Toda a área foi cercada com tapumes e foram instaladas placas indicando a circulação apenas de pessoas autorizadas e veículos pesados.

Estação meteorológica

Inclinômetro

Reciclagem dos materiais

Os materiais de demolição serão reciclados para que possam ser utilizados na construção civil e cedidos sem custo para órgãos públicos e entidades sem fins lucrativos. Os que necessitam de destinação específica serão cedidos para cooperativas de reciclagem ou encaminhados para destinação ambientalmente adequada.

Quer saber mais?



Acesse o site
braskem.com.br/alagoas

0800 006 3029 ou 0800 954 1234

De segunda a sexta, das 8h às 18h (exceto feriados). Ligações gratuitas, inclusive de celulares.



Acompanhe na TV, jornal e internet as ações que estão sendo feitas nos bairros de Maceió.

A Novonor e a Petrobrás estão realizando uma oferta pública de distribuição secundária de ações preferenciais de classe A de emissão da Braskem S.A. ("Oferta"). Referida Oferta está atualmente em processo de registro perante a Comissão de Valores Mobiliários. Leia o Prospecto e o Formulário de Referência antes de aceitar a Oferta, em especial as seções de Fatores de Risco.

MACEIÓ É MASSA

Santa Amélia ganhou o Balanço Gigante e o Vergel vai ganhar o Cocar Gigante

Novos pontos instagramáveis se espalham pela cidade movimentando o turismo

A saga dos pontos instagramáveis em Maceió segue formando filas intermináveis por onde são instalados. Após os pontos criativos instalados na Ponta Verde, Benedito

Bentes e Cruz das Almas, chegou a vez do bairro da Santa Amélia ganhar um atrativo a mais: O balanço gigante.

O ícone tem 7 metros de altura

e é feito com madeira de eucalipto. Não demorou muito e o Balanço Gigante instalado no mirante de Santa Amélia se tornou ponto de visitação para moradores da vizi-

nhança e curiosos que foram lá dar seus cliques no mais novo ponto instagramável da capital.

Jairo de Andrade de Menezes, 40, trouxe sua família para fazer o

registro do local. Contou que ao passar pela avenida as crianças – Tamiões, 12, e Rodolfo, 10 – viram o balanço através do vidro do carro e imediatamente pediram para parar.



BELA PAISAGEM

Balanço Gigante chama a atenção de turistas e crianças

“Os pequenos ficaram alucinados e queriam tirar fotos e mais fotos. O bom foi o horário que nos presenteou com este por do sol maravilhoso”, disse o autônomo que mora no Tabuleiro do Martins.

O Balanço Gigante fica no mirante de Santa Amélia, na parte alta de Maceió, de frente para a Lagoa Mundaú. Conforme o secretário Lininho Novaes, da Comunicação, “dizem que este é o por do sol mais belo de Maceió. É fantástico! Estamos bem contentes em presentear o maceioense com mais uma local de entretenimento e lazer”.

De acordo com Fabio Palmeira, coordenador da Zeladoria Municipal, a área do Mirante de Santa Amélia vai passar por melhorias como a pavimentação do acesso, iluminação em LED da avenida e no próprio balanço, bancos rústicos e demais itens para a melhor acomodação do visitante.

A aposta seguinte da Prefeitura é a instalação de um Cocar Gigante na orla lagunar. O Cocar Gigante vem para resgatar as origens indígenas da capital. Vale lembrar que o nome Maceió vem do tupi guarani Maçayó ou Maçaió-k, que significa terra alagada ou alaga-

diça.

Ele será instalado às margens da Lagoa Mundaú, no Vergel. O projeto está sendo finalizado e tem a assinatura da Codá Arquitetura. Conforme explicou Fábio Palmeira, coordenador da Zeladoria Municipal, a proposta é não apenas contemplar a paisagem, mas sobretudo, tornar o ambiente favorável para a exploração turística.

“Estamos trabalhando com todo o amor e carinho para que o entorno do Cocar possa transformar ainda mais a região”, disse Palmeira.



SANTA BAIXARIA DO NORTE

Ofendida, Gersileide Silva prestou queixa à polícia e registrou um boletim de ocorrência

Prefeito perde as estribeiras e chama vereadora da oposição de "cachorra"

A vereadora por Santa Luzia do Norte, Gersileide Silva, sofreu agressões verbais e passou por humilhação por parte do prefeito da cidade. Na manhã de terça-feira, (18), a parlamentar participou de uma reunião na Câmara de Vereadores, que foi solicitada pelo presidente da Câmara, onde compareceu também o prefeito da cidade, Marcio Lima.

Após a reunião, a vereadora foi confrontada pelo prefeito que queria saber o motivo pelo qual ela não votou a favor de um projeto que traria a Unopar para o município. A partir daí o prefeito passou a agredi-la verbalmente chamando-a de cachorra quase a agredindo. Em discurso, a vereadora chamou o gestor de bêbado e cachaceiro. O caso rendeu até boletim de ocorrência.

"Compareceu a esta Distrital a vítima acima qualificada nos relatando que "No dia de hoje, 18 de janeiro de 2022, às 9h teve uma reunião na Câmara Municipal de Santa Luzia do Norte-AL, na qual, eu estou vereadora, onde estavam presentes os vereadores: Laudemir Balbino, Edson Albino, Vandeval, Maria Verônica, Adelmo Cabral, Givaldo Camilo, Márcio Jorge, Del Mecânico, o procurador da Câmara Dr. Paulo, o diretor da Câmara e o prefeito do Município, Márcio Lima. O presidente da Câmara, solicitou a reunião, relatando que o prefeito iria comparecer, também, para tirar algumas dúvidas sobre os projetos de lei que o executivo tinha enviado para lá", detalhou a vítima no documento policial.

“Ao término dos esclarecimentos, o prefeito veio me afrontar, procurando saber o motivo pelo qual eu não votei a favor de um projeto que traria a Unopar para o nosso município, daí perguntei por que ele estava tão preocupado com o meu voto, já que o projeto foi aprovado, que ele tem sete vereadores a favor dele. Ele sempre querendo me provocar e eu respondendo à altura. Daí ele foi comentar que estava resolvendo um processo da minha mãe na justiça”, acrescentou.

“Daí perguntei o que aquilo tinha a ver com o ocorrido, ele mudou de assunto, falou que eu tinha que aprender a legislar, começou a me humilhar na frente de todos os presentes. Levantou-se, começou a me ameaçar,

dizendo que queria estar presente na sessão de 15 de fevereiro, do corrente ano, quando se inicia as sessões, que ia mostrar e dizer nomes. Começou a falar do meu esposo, daí falei que se ele tivesse algo contra ele, ele mesmo fosse

dizer. Ele estava fora de si, chamou-me de cachorra, só não deu em mim, porque o vice-prefeito saiu puxando ele, daí quem diz o que quer, escuta o que não quer, fui me defender também. Saí daquele ambiente arrasada”.

IVISU

GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS
POLÍCIA CIVIL
15º DISTRITO POLICIAL - SANTA LUZIA DO NORTE

BOLETIM DE OCORRÊNCIA

Nº: 00007214/2022

DADOS DO REGISTRO

Data/Hora Início do Registro: 18/01/2022 14:11:51 Data/Hora Fim: 18/01/2022 14:48:05
 Delegado de Polícia: Fabiana Leão Ferreira

DADOS DA OCORRÊNCIA

Unidade de Auração: 15º Distrito Policial - Santa Luzia do Norte

Data/Hora do Fato Início: 18/01/2022 09:00 (Hora Aproximada)

Data/Hora do Fato Fim:

Local do Fato

Município: Santa Luzia do Norte (AL)

Bairro: CENTRO

Lugradouro: Câmara Municipal de Santa Luzia do Norte

Tipo do Local: Instituição Pública

Descrição do Local: CAMARA MUNICIPALDE SANTA LUZIA DONORTE

Natureza	Meio(s) Empregado(s)
732: INJURIAR ALGUÉM, OFENDENDO-LHE A DIGNIDADE OU DECORO (ART. 22 DA LEI 5.250/1967) (VIOLENCIA CONTRA A MULHER)	Outro(s)

ENVOLVIDO(S)-

Nome Civil: DESCONHECIDO 2 (TESTEMUNHA)
Nome Civil: GERSILEIDE MOREIRA DA SILVA (VITÍMA , COMUNICANTE)
Nome Civil: MARCIO AUGUSTO ARAUJO LIMA (SUPOSTO AUTOR/INFRATOR)
Nome Civil: DESCONHECIDO 1 (TESTEMUNHA)

OBJETO(S) ENVOLVIDO(S)

Envolvido(a)	Grupo	Subgrupo	Descrição	Vínculo
Pessoa [id=9586076, nomeCompleto=formatado=D escolhido 2]	Outros	Outros - tipos de objetos PALAVRAS		Exibidor

RELATO/HISTÓRICO

Compareceu a esta Distrital a vítima acima qualificada nos relatando que "No dia de hoje, 16 de janeiro de 2022, às 9h teve uma reunião na Câmara Municipal de Santa Luzia do Norte-AL, na qual, eu estou vereadora, onde estavam presentes os vereadores: Laudemir Balbino, Edson Albino, Vandeval, Maria Verônica, Adelson Cabral, Givaldo Camilo, Márcio Jorge, Del Medcinio, o procurador da Câmara Dr. Paulo, o diretor da Câmara Dowwe e o prefeito do Município, Márcio Lima. O presidente da Câmara, solicitou a reunião, relatando que o prefeito iria comparecer, também, para tirar algumas dúvidas sobre os projetos de lei que o executivo tinha enviado para lá. Ao término dos esclarecimentos, o prefeito veio me afrontar, procurando saber o motivo pelo qual eu não votei a favor de um projeto que traria a UNOPAR para o nosso município, daí perguntou por que ele estava tão preocupado com o meu voto, já que o projeto foi aprovado, que ele tem 7 vereadores a favor dele. Ele sempre querendo me provocar e eu respondendo a altura, daí ele foi comentar que estava resolvendo um processo da minha mãe na justiça, daí perguntou o que aquilo tinha a ver com o ocorrido, ele mudou de assunto, falou que eu tinha que aprender a legislar, começou a me humilhar na frente de todos os presentes. Levantou-se, começou a me ameaçar, dizendo que queria estar presente na sessão, de 15 de fevereiro, do corrente ano, quando se inicia as sessões, que ia mostrar e dizer nomes, daí começou a falar do meu esposo, daí falei que se ele tivesse algo contra ele, ele mesmo fosse dizer. Ele estava fora de si, chamou-me de CACHORRA, só não deu em mim, por que o vice-prefeito saiu puxando ele, daí quem diz o que quer, escuta o que não quer, fui me defender também. Sai daquele ambiente arrasada. Ele estava fora de si e o que me deixou mais constrangida, foi que foi na frente dos vereadores, homens, mulher e ninguém interviu".

Sinesp

Impresso por: Elzivete da Silva Santos
 Data de Impressão: 18/01/2022 14:48:21

Página 1 de 2

PE - Procedimentos Policiais Eletrônicos



DÌVIDA SOBRE 4 RODAS

Aventador de Fernando Collor foi apreendido em 2015 pela PF em Brasília

Lamborghini de Collor apreendido na Lava Jato deve fortuna em IPVA

Segundo o cadastro da dívida ativa de São Paulo, o quinto maior devedor de IPVA no Estado é um Lamborghini Aventador Roadster 2014. Avaliado em mais de R\$ 3 milhões, o esportivo italiano acumula débitos que totalizam R\$ 1.235.222,61, referentes aos exercícios de 2016 a 2021. Com placas FCL-0700 e pintura azul metálica, o conversível está registrado em nome da empresa Água Branca Participações, com sede na capital paulista e que tem o senador e ex-presidente da República Fernando Collor de Mello (PROS-AL) no seu quadro de sócios.

Esse mesmo veículo já apareceu com destaque na imprensa alguns anos atrás. Em 2015, foi apreendido pela Polícia Federal na

Casa da Dinda, residência de Collor em Brasília (DF), juntamente com uma Ferrari 458 Italia 2011 e um Porsche Panamera 2012. Os carros de luxo foram recolhidos pelos agentes como parte da Operação Lava Jato, por suspeita de que tivessem sido comprados com dinheiro de práticas criminosas. Cerca de três meses depois, o Aventador e os demais automóveis foram devolvidos por determinação do STF (Supremo Tribunal Federal) e o senador comemorou no Facebook. "Eles voltaram ao seu dono", publicou o político na rede social em 29 de outubro daquele ano.

Uma consulta ao site do Detran-SP (Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo) mostra

que o automóvel ainda tem restrição financeira, atribuída ao Bradesco. UOL Carros tentou contato com o senador por meio da respectiva assessoria, via e-mail e aplicativo de mensagens, sem sucesso.

Atualmente, o paradeiro do Aventador é desconhecido. Por estar com o IPVA atrasado desde 2016, o veículo não pode ser licenciado e, portanto, está impedido legalmente de rodar em vias públicas. O atraso no pagamento do imposto ocasionou a inscrição da empresa vinculada a Collor na dívida ativa, com inclusão no Cadin Estadual (Cadastro Informativo dos Créditos não Quitados de Órgãos e Entidades Estaduais). Dessa forma, os débitos passaram a ser gerenciados pela PGE (Procuradoria Geral



do Estado), com provável cobrança mediante protesto - que implica restrições a empréstimos no sistema financeiro e bloqueio a eventuais créditos da Nota Fiscal Paulista. Além disso, os dados do esportivo passaram a ser públicos, disponíveis no site da PGE.

Lá, consta que o pagamento do IPVA 2019 foi dividido em out-

ubro de 2021 em dez parcelas, ao custo de aproximadamente R\$ 15 mil cada - as três primeiras já foram pagas. Hoje com 72 anos, Fernando Collor é conhecedor de automóveis e gosta de modelos potentes e sofisticados. Em 1992, uma modesta Fiat Elba foi peça central no processo que resultou na renúncia do político ao cargo de presidente.

CRÍTICAS

Algumas horas antes, ex-juiz havia sido mencionado por Lula durante entrevistas em Brasília

Calheiros chama Sérgio Moro de "robô sem capacidade de aprender"



O senador Renan Calheiros (MDB-AL), relator da CPI da Covid, utilizou as redes sociais nesta quarta-feira (19) para fazer críticas ao pré-candidato à presidência pelo Podemos, Sérgio Moro.

Para o senador, o ex-juiz não passa de um "robô de primeira geração, sem capacidade de aprender", afirmou nas redes sociais.

"Foi criado para a Lava Jato e não passou por adaptações para nenhuma nova função. Além disso, não tem sentimento nem emoção, é oco. Qualquer dia será desativado por seus donos nos EUA porque ficou imprestável", complementou Renan.

Algumas horas antes, o ex-presidente do Brasil, Luiz Inácio

Lula da Silva (PT) estava em entrevistas em Brasília com sites independentes e falou sobre sua condenação durante a Operação Lava Jato, se referindo a Moro como o responsável pela decisão considerada suspeita pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Após a entrevista, o ex-juiz e ex-ministro da Justiça respondeu Lula pelas redes sociais. "Canalha é quem roubou o povo brasileiro durante anos e quem usou nosso dinheiro pra financiar ditaduras", publicou.

"E quadrilha é o nome do grupo que fez isso, colocado por você, Lula, na Petrobras. Você será derrotado. Só ofende pois não tem como explicar a corrupção no seu Governo", completou Moro.



BRASÍLIA

Manifestação foi enviada ao processo no qual o partido Novo questiona fundo

Arthur Lira diz ao STF que ação contra fundo eleitoral criminaliza política

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), disse ao STF (Supremo Tribunal Federal) que a ação do partido Novo que questiona o valor do fundo público eleitoral segue tendência de criminalização da política e instrumentalização do Judiciário. A manifestação de Lira foi assinada nesta quarta (19) e juntada ao processo no qual o Novo pede a derrubada do trecho da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) que permite que o fundo eleitoral chegue a R\$ 5,7 bilhões em 2022.

O partido sustenta que houve definição arbitrária do valor pelo Legislativo. A LDO foi aprovada com esse montante e, então, vetada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL). Em seguida, o Congresso derrubou o veto. Mais tarde, deputados e senadores aprovaram o Orçamento de 2022 com redução da quantia para R\$ 4,9 bilhões, mas integrantes do governo Jair



Bolsonaro (PL) avaliam elevar novamente para R\$ 5,7 bilhões. O fundo eleitoral será distribuído aos partidos para financiar as candida-

turas deste ano.

No documento enviado ao ministro André Mendonça, relator da ação no STF, o presidente da

Câmara afirma que o método de cálculo do fundo eleitoral "é completamente condizente com o poder de emendamento parlamentar". "É necessário que fique claro que o Poder Legislativo, na condição de representante da vontade popular, dimensionou as necessidades de financiamento para a campanha eleitoral das eleições gerais de 2022", diz Lira, no documento. "Para se impugnar tal deliberação —que goza de presunção de legitimidade—, não basta a retórica de uma minoria parlamentar irredutível; é preciso argumento técnico idôneo e inquestionável, o que claramente não logrou fazer o requerente [o Novo]", acrescentou.

"Ao revés, o discurso articulado pelo requerente está mais em linha com tendência hodierna de judicializar e criminalizar a política, em que uma minoria parlamentar tenta instrumentalizar o Poder Judiciário como instância de re-

visão de mérito de decisões políticas legítimas do Poder Legislativo."

Na mesma ação, a AGU (Advocacia-Geral da União), órgão que faz a defesa judicial do governo, disse que seria correto que o STF mantivesse a decisão do Congresso sobre o fundo eleitoral. "Não se apresenta razoável partir da premissa de que a destinação de recursos para campanhas eleitorais, definida por critérios legais, estaria a depender de um sarrafo quantitativo para sabermos se atende ou não ao princípio constitucional da moralidade", disse a AGU na ação. Tanto a AGU quanto Lira não entram no mérito sobre o valor do fundo, se deve ser de R\$ 5,7 bilhões ou de R\$ 4,9 bilhões. Mendonça tem indicado que deve levar o assunto para o plenário do Supremo, onde os 11 ministros decidirão a respeito do assunto. As sessões do Judiciário voltam a ocorrer a partir de fevereiro. (Com Folha de SP)

LEGISLATIVO

Resolução aprovada do último dia 31 de dezembro violou o princípio da legalidade

Justiça anula recebimento de 13º salário a vereadores de Maceió

O juiz de direito da 14ª Vara da Fazenda Municipal de Maceió, Antônio Emanuel Dória Ferreira, acatou o pedido feito na ação popular impetrada pelos advogados Othoniel Pinheiro, Welton Roberto, José Carlos Fernandes e Sandra Barbosa Gomes para suspender os

efeitos do art. 2º da Resolução nº 001/2022 da Câmara Municipal de Maceió, publicada no Diário Oficial do Município no dia 04 de janeiro de 2022, que instituiu o 13º salário dos vereadores.

De acordo com o magistrado, a resolução aprovada do último dia

31 de dezembro violou o princípio da legalidade e outras normas, apresentando vício de nulidade, razão pela qual deve ser imediatamente suspensa, sob pena de haver violação diária de valores constitucionais.

Sobre as outras medidas apro-

vadas, como o aumento da Verba Indenizatória de Apoio Parlamentar (VIAP) e o aumento no número de cargos da Mesa Diretora, ainda dependem do veto ou sanção do Prefeito de Maceió.

Em petição direcionada à justiça no dia 12 de janeiro, a Câmara

de Vereadores de Maceió defendeu a legalidade do 13º salário e afirmou que os advogados que ingressaram com a ação popular estavam motivados pelo sensacionalismo da imprensa.

O número do processo é 0700469-05.2022.8.02.0001.



MANCHETE VIVE

Ex-presidente conseguiu impedir a exibição de "O Marajá"

Novela censurada sobre Collor poderá ser vista pela primeira vez

Proibida de ir ao ar na extinta TV Manchete, horas antes da estreia, no dia 26 de julho de 1993, a novela "O Marajá" pode ser vista pela primeira vez pelo público, quase 30 anos depois. O primeiro capítulo da trama, que contaria em tom de sátira os bastidores do impeachment do ex-presidente Fernando Collor de Mello, está disponível no YouTube.

O restante dos capítulos que chegaram a ser gravados (originalmente a novela teria 60) será disponibilizado em sequência, como disse o responsável pelo Canal Memória no Twitter. Mesmo sem ter visto nenhum capítulo do folhetim, o ex-presidente conseguiu, na ocasião, impedir na Justiça a exibição de "O Marajá". Em seguida, as fitas teriam "sumido" dos arquivos da emissora carioca.

"Colocando um ponto final num mistério que já durava quase trinta anos, finalmente ressurgem as lendárias fitas perdidas de 'O Marajá' (1993), produzida pela TV Manchete e jamais exibida por proibição do ex-presidente da República Fernando Collor de Mello. Recuperadas do acervo de um ator que trabalhou no projeto", diz a descrição no Youtube da postagem do primeiro capítulo.

A novela "O Marajá" começa com imagens da posse de Collor em Brasília, rebendo a faixa presidencial de José Sarney. Em seguida, surge um cantor de repente, fazendo a introdução do que seria visto a partir dali: "A televisão agora ao seu público mostrará Fernando Collor de Mello. Quem foi ele? Como está? Como pôde esse rapaz, caçador dos marajás, nascendo marajá".

A trama mistura imagens de arquivo, depoimentos de personalidades, como do sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, uma narração feita pelo ator Luiz Armando Queiroz, com cenas de "ficção". Uma das personagens principais é uma jornalista vivida por Julia Lemmertz, que cobre o aniversário de Collor do dia 12 de agosto de 1990, cenário de maior parte da ação do capítulo de estreia. Collor e a ex-mulher Rosane são vividos pelos atores Hélcio Magalhães e Vânia Bellas, embora sejam chamados na novela de Elle e Ella.

Com a proibição, o elenco, que ainda contava com Rubens Correa, Angela Leal, José Dumont, o estreante Alexandre Borges, e Lúcia Alves, entre outros, foi aproveitado na novela "Guerra sem fim", feita às pressas pela Manchete.



Episódio semelhante já havia acontecido anos antes com "Roque Santeiro", quando a primeira versão da novela foi censurada em 1975. Os atores acabaram sendo aproveitados para o elenco de "Pecado capital".

Em entrevista ao EXTRA em 2009, José Louzeiro, um dos quatro

autores de "O Marajá", contou que preparava um livro sobre os bastidores da censura à trama. "A novela se perdeu em trambiques, com muito dinheiro envolvido. Acho que nunca veremos essa história", disse o autor na época. Louzeiro morreu em 2017, sem lançar o livro e sem ver também sua obra exibida.

NOVO SERVIÇO VIA WHATSAPP



Envie sua mensagem para:

(82) 98727-6764

Adicione já!



IPASEAL
Saúde

